

PECUÁRIA

O controle bem feito dos vermes

OS VERMÍFUGOS, A FORMA DE APLICAÇÃO MAIS EFICIENTE E A DOENÇA FASCIULOSE

O controle estratégico das verminoses, a forma mais eficiente de aplicar os vermífugos, o seu uso mais correto, e a fasciolose, uma infecção causada por parasita. Esses são os assuntos que abordaremos hoje. As respostas, como sempre, são colocadas aqui, vêm da publicação "Gado de Corte", da Embrapa de Campo Grande.

Como deve ser feito o controle estratégico das verminoses nas regiões de cerrado? Qual a importância do controle estratégico?

Os resultados de pesquisa na região do Brasil Central indicam que o melhor esquema de controle deve englobar o período seco do ano. O uso estratégico de anti-helmínticos nos meses de maio, julho e setembro, na faixa etária do desmame aos 24 meses e 30 meses, poderia ser aplicado em toda a região submetida à seca nos meses citados, que abrange os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, interior de Minas Ge-

rais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Isso proporcionaria uma redução de mortalidade e aumento do ganho de peso. A dosificação estratégica pode ser adotada em qualquer sistema de produção e não implica investimentos adicionais. Sua adoção é uma questão apenas gerencial.

Qual é a forma mais eficiente de aplicação de vermífugos: por via oral ou injetável?

Deve-se dar preferência aos anti-helmínticos chamados de largo espectro, isto é, vermífugos que atuam em todas as espécies de vermes. A via de administração do vermífugo (oral, *pour-on*, injetável ou intrarruminal) não é importante, escolhendo-se a que for conveniente. O que realmente importa é o princípio ativo do produto, que deve ser eficiente e de baixa toxicidade.

Pode-se usar o melhor anti-helmíntico do mercado inutilmente se for usado em categorias animais inapropriadas, ou em épocas erradas. Estima-se que cerca de 80% das doses

de anti-helmínticos utilizadas no Brasil sejam dadas erradamente e, portanto, sem retorno econômico.

Pode-se usar continuamente um vermífugo ou deve-se alternar o produto?

Existem muitos produtos no mercado, com diferentes nomes comerciais, mas que possuem o mesmo princípio ativo. Assim, ao mudar de produto, deve-se escolher um que contenha princípio ativo diferente do daquele produto que vinha sendo empregado, sugerindo-se que essa troca seja feita a cada dois anos, para evitar resistência dos vermes à medicação. Dentro do esquema estratégico de controle, pode ser que, em determinada época, seja necessário utilizar produtos que atuem tanto em parasitos internos como em externos. Neste caso, deve-se dar preferência a esses produtos.

O que é fasciolose? Como se transmite? Como pode ser controlada?

Fasciolose é uma infecção



O controle do gado com vermífugos exige atenção dos pecuaristas

causada por um parasito (*Fasciola hepatica*) que se aloja no fígado dos animais (bovinos e ovinos, principalmente), causando destruição de tecidos, insuficiência hepática e emagrecimento. Nas infecções agudas, causa anemia, diarreia sanguinolenta e morte dos animais.

A *F.hepatica* necessita de um hospedeiro intermediário - o caramujo - para completar o seu ciclo. Os ovos

do parasito são expelidos nas fezes e a fase larvaria se desenvolve no caramujo, encontrado comumente em terrenos alagadiços. Desse hospedeiro, as formas jovens (cercárias) passam para a pastagem, onde são ingeridas pelos animais, indo alojar-se no fígado. O controle é feito com a aplicação de anti-helmínticos específicos (fasciolicidas), combate aos caramujos e drenagem das áreas alagadiças.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 - Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)

agroexata

precisão em agropecuária

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

(67) **3341-0320**

www.agroexata.com.br